

Comida é principal destino de dinheiro do Auxílio Brasil**Fique ligado**

Comida é principal destino de dinheiro do Auxílio Brasil, aponta pesquisa

A tentativa de assegurar a alimentação da família faz com que 76% dos beneficiários do Auxílio Brasil utilizem o benefício para colocar comida dentro de casa, de acordo com pesquisa Datafolha dos dias 20 a 22 de setembro.

Apesar dos esforços do governo para baixar os preços dos combustíveis, isso não teve impacto direto sobre os gastos dos beneficiários, de acordo com a pesquisa.

Os níveis recordes de endividamento das famílias também fazem com que 11% utilizem o auxílio para pagar dívidas.

Em seguida, são mencionadas a compra de remédios (6%) e a aquisição de gás de cozinha (2%); outros gastos são citados por 5%.

No levantamento, 24% dos entrevistados disseram que alguém da casa recebe o Auxílio Brasil, e 7% afirmaram receber o Vale-Gás federal.

O eleitorado petista segue resistente entre os beneficiários do programa: 59% dizem que irão votar no ex-presidente Lula, 26%, em Bolsonaro, 5%, em Ciro Gomes (PDT), e 3%, em Simone Tebet (MDB).

Em caso de segundo turno entre Lula e Bolsonaro, 64% declaram voto no petista e 30% no atual presidente.

CAI PERCENTUAL DOS QUE RELATAM COMIDA INSUFICIENTE.

Mesmo com o aumento do Auxílio Brasil para R\$ 600 e a queda recente da inflação, para pouco mais de um quarto (27%) do total da amostra do Datafolha, a quantidade de comida em casa foi insuficiente.

Esse patamar representa uma queda ante o observado no fim de julho (32,6%), mas ainda acima do registrado em junho (25,9%), e é o segundo mais alto da série iniciada em maio.

Nos últimos meses, com os alimentos mais caros e a pobreza ainda mais visível nas esquinas das cidades brasileiras, a insegurança alimentar voltou ao centro do debate político.

Em junho passado, a segunda edição do Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, da Rede Penssan, apontou que 33 milhões de pessoas passam fome no Brasil –um patamar semelhante ao que havia sido registrado três décadas atrás.

Em setembro, um desdobramento desse relatório mostrou que a fome hoje ronda 1 a cada 3 famílias brasileiras com crianças de até dez anos, sobretudo em lares do Norte e Nordeste.

Mesmo em busca de votos nas regiões mais pobres do país, o presidente Jair Bolsonaro tem desqualificado os dados sobre falta de comida. “Fome para valer, não existe, como da forma que é falado. O que que é extrema pobreza? Você ganhar US\$ 1,9 por dia, isso dá R\$ 10. O Auxílio Brasil são R\$ 20 por dia. Quem por ventura está no mapa da fome pode se cadastrar e vai receber”, disse ele, a um podcast.

Bolsonaro também disse que não há pessoas nas portas de estabelecimentos comerciais pedindo comida. “O que a gente pode dizer, se for a qualquer padaria, não tem ninguém pedindo para comprar pão. Não existe. Eu falando isso estou perdendo votos, mas a realidade não pode deixar de dizer”, afirmou. (FP)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Seu dinheiro **Caderno:** A **Página:** 5